



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PLANO DE TRABALHO

ARQUITETURA DE NÚCLEOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL – DEMOCRATIZAÇÃO DA FORMAÇÃO HUMANA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1.A Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

A importância da UERJ no espaço acadêmico brasileiro pode ser atestada pela qualidade da formação superior que oferece, pelo valor da sua produção científica, pelas centenas de projetos de extensão em desenvolvimento, pela promoção da cultura e pelos inúmeros serviços prestados à população. Instituição pública, sua missão se baseia em princípios de igualdade e pluralidade.

A cada ano, a UERJ amplia sua infraestrutura em pesquisa, com a instalação de novos laboratórios, a assinatura de convênios técnico-científicos nacionais e internacionais, a criação de grupos de pesquisa e o incremento dos programas de apoio. O resultado é o aumento da produção científica da Universidade e de sua contribuição para o desenvolvimento da iniciativa privada e do setor público.

A condição de instituição estadual confere à UERJ um forte compromisso com o desenvolvimento regional, que se materializa em uma intensa atividade de extensão. Ao longo dos anos, a Universidade tem colaborado para a construção de políticas públicas por meio de projetos destinados a melhorar as condições de vida da população fluminense e a fortalecer as instituições públicas do estado. Ao mesmo tempo, a extensão proporciona a troca de saber e de experiências entre a comunidade acadêmica e o público externo.

Com o objetivo de alcançar um novo patamar de atendimento às demandas de acesso ao ensino superior, e ainda de diversificar a oferta de serviços educacionais, formação continuada e de pesquisa científica e tecnológica, a UERJ incorporou às suas atividades as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Em função de tal cenário, a UERJ passou a desenvolver um conjunto de ações para atuar nas várias modalidades da formação humana com mediação tecnológica, a partir da Deliberação 015, de julho de 2005, que consolidou a institucionalização da Educação a Distância na UERJ. Hoje, a Universidade possui atividades a distância e semipresenciais no âmbito da Graduação, da Pós-Graduação e da Extensão universitária.

1.1 O Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT

Com o amadurecimento da UERJ para o desenvolvimento autônomo de projetos de formação humana com mediação tecnológica, o Conselho Universitário criou, através da Resolução 04/2012, o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT/UERJ), locus prioritário das atividades mediadas por tecnologia na Universidade.

A criação do IFHT contribui para estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramentas de ensino e aprendizagem e na solução de entraves organizacionais, com ênfase na Educação Permanente e Continuada em suas diversas feições.

Tem como objetivos: produzir conhecimento sobre formação humana com mediação tecnológica; estimular e promover a realização de consultorias técnicas, de programas de capacitação e atendimento a solicitações de órgãos e instituições; implantar e explorar as interfaces entre a comunicação, as tecnologias, o mundo do trabalho e a educação; auxiliar a administração pública e a iniciativa privada no levantamento e mapeamento de demandas de formação humana com mediação tecnológica, por áreas de conhecimento; fomentar a pesquisa e a inovação em tecnologias educacionais e suas aplicações aos processos didático-pedagógicos; elaborar, desenvolver e disseminar conteúdos, programas, ferramentas, repositórios de objetos de aprendizagem e bibliotecas virtuais para a formação inicial e continuada com mediação tecnológica; produzir material instrucional em diversas mídias utilizando tecnologias da inteligência no processo educacional.

É uma unidade acadêmica constituída de um único departamento, organizado em cinco Laboratórios, equipados com tecnologia de informação e comunicação, para desenvolver projetos de ensino, de pesquisa e de extensão:

- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH);
- Laboratório de Formação Humana e Mediação Tecnológica (LFHT);
- Laboratório de Mídias e Linguagem (LML);
- Laboratório de Políticas de Design (DPLab);

- Laboratório de Geotecnologias do Departamento de Geologia Aplicada da Faculdade de Geologia da UERJ (Labgis).

a) Parcerias estabelecidas

Pelo fato de ser uma unidade acadêmica da UERJ, as atividades do IFHT apoiam-se no tripé ensino-pesquisa-extensão, buscando excelência acadêmica na realização de seus projetos e desenvolver metodologias de educação mediada pela tecnologia digital amparadas em referencial teórico atualizado e na análise de práticas de sucesso na área.

Concebido como uma unidade fomentadora de iniciativas de educação mediada pela tecnologia, tanto internamente quanto externamente, o IFHT estabelece parcerias com unidades acadêmicas internas da UERJ que queiram implementar em suas grades curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação tais iniciativas, bem como com órgãos públicos (secretarias estaduais e municipais) e privados (empresas de capital aberto e fechado).

b) Projetos Realizados

b.1) Curso de Formação de Gestores Públicos e Agentes Culturais

Parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro visando capacitar 800 (oitocentos) gestores e agentes culturais das 6 (seis) mesorregiões em consonância com os novos paradigmas de gestão cultural, como parte essencial do processo de consolidação e de consecução, respectivamente, do Sistema Nacional de Cultura e do Plano Nacional de Cultura.

b.2) Educação continuada de professores de Ensino Fundamental e Médio das Unidades Escolares Prisionais e Socioeducativas da DIESP

Oferta de formação continuada de qualidade a educadores e gestores da educação em prisão no Estado do Rio de Janeiro.

b.3) Biênio da Educação em Casimiro de Abreu – 2014-2015

Capacitação das Equipes Técnico-pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação e das escolas e os professores do Município de Casimiro de Abreu, buscando aprimorar a qualidade da Educação no município.

b.4) Aperfeiçoamento em Gestão Pública – SEEDUC

Capacitação dos servidores concursados da carreira de executivo público, dos cargos de analista executivo e assistente executivo, da Subsecretaria de Gestão de Pessoas da Secretaria de Estado de Educação (SUBGP/SEEDUC).

b.5) Pós-graduação em Orientação Educacional – SEEDUC

Curso de pós-graduação lato sensu oferecido a professores da rede pública do Estado do Rio de Janeiro.

b.6) Programa de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Recuperação Ambiental – INEA

Conjunto de ações e atividades para desenvolver o Programa de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Recuperação Ambiental com servidores do INEA.

b.7) Curso de Pós-graduação (Especialização) MBA Gestão Ambiental Integrada – INEA Turma 2017

Conjunto de ações e atividades para executar o Curso de Pós-graduação (Especialização) MBA Gestão Ambiental Integrada com servidores do INEA.

b.8) Elaboração de Relatórios Técnicos – INEA

Habilitação dos Analistas Ambientais do INEA para elaboração de relatórios técnicos de forma objetiva e esclarecedora.

b.9) Curso de Pós-graduação (Especialização) MBA Gestão Ambiental Integrada – INEA Turma 2019

Conjunto de ações e atividades para executar o Curso de Pós-graduação (Especialização) MBA Gestão Ambiental Integrada com servidores do INEA.

b.10) Curso de Treinamento e Qualificação Profissional de Assistente Administrativo para gerenciados da Fundação Santa Cabrini

Treinamento e capacitação de 200 (duzentos) gerenciados pela Fundação Santa Cabrini visando à formação humana e ao ingresso no universo laboral.

b.11) Observatório Fluminense do Ambiente e Sustentabilidade (OFAS)

Ação inovadora, amparada em solução tecnológica, que visa a integrar cidadãos e meio ambiente, mantendo o cumprimento dos pilares sustentáveis, a partir de um sistema organizado e estruturado de coleta, descoberta e análise de informações ambientais.

O OFAS está organizado em três eixos temáticos (economia, meio ambiente e sociedade) e oferece 21 (vinte e um) cursos distribuídos entre os eixos.

2. Objeto da Proposta

Este documento apresenta o Plano de Trabalho referente à parceria estabelecida entre a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT), no sentido aprimorar a política pública de Educação Profissional Tecnológica, atendendo aos anseios e vocações dos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Foi construído atendendo à legislação atual sobre o assunto e, nos aspectos constitutivos, ao que reza o AEDA nº 13/21, com redação alterada pelo AEDA 17, de 05 de maio de 2021, da Reitoria da UERJ.

Entendemos a qualificação profissional de maneira ampla, como relação social, historicamente redefinida entre capital e trabalho, e que o horizonte buscado pelo Projeto ao qual se vincula este Plano de Trabalho tece a relação entre a qualificação do trabalhador e a qualificação do próprio trabalho, ambas essenciais nos dias de hoje.

A criação e implementação dos Núcleos de Qualificação Profissional previstos permitirá atender, entre outros aspectos, ao que sintetiza Malvezzi (2004):

A experiência do trabalho se tornou mais complexa porque deixa de estar alocada em um espaço conhecido e visível, de relativamente fácil controle, para ser transferida para o mundo caracterizado pelas propriedades do hipertexto, onde sua ambiguidade e incerteza são exponenciadas. Um dos mais significativos desafios do trabalhador é o enfrentamento rotineiro das descontinuidades que o obrigam a um contínuo ajustamento, para o qual lhe falta sensibilidade ou apoio institucional” (Malvezzi, 2014, p. 15)[1].

A proposta está alicerçada em um referencial de implantação de núcleos temáticos para a implantação de cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) que se tornem um fator de desenvolvimento para cada região definida no projeto e que, além disso, preparem de forma adequada profissionais que possam atuar como agentes de mudanças nos vários campos de nossa economia.

Os cursos FIC propostos por unidades temáticas têm por objetivo qualificar os alunos com uma formação adequada para que possam executar com competência as atividades relativas à área por eles selecionada, na qual estarão aptos para utilizar suas técnicas e ferramentas, sendo capazes de trabalhar em equipe, se relacionar e observar os processos do ambiente de trabalho, buscar soluções de possíveis problemas, estabelecer uma rotina de trabalho que proporcione uma melhoria contínua na qualidade das suas atividades, entre outras atribuições.

3. Justificativa

Não basta ensinar ao homem uma especialidade. Porque se tornará assim uma máquina utilizável, mas não uma personalidade. É necessário que adquira um sentimento, um senso prático daquilo que vale a pena ser empreendido, daquilo que é belo, do que é moralmente correto. (EINSTEIN, 1981, p. 29).[2]

O estabelecimento da parceria entre a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT), ambos vinculados à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) tem como objeto a arquitetura de dez Núcleos de Qualificação Profissional.

Projeto inovador, atende ao compromisso dessas instituições com a educação pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada; com a inovação em ciência e tecnologia; com o desenvolvimento econômico e social dos municípios do nosso estado.

Concebemos que o conjunto de conhecimentos adquiridos pelo indivíduo ao longo de sua trajetória de vida torna possível estabelecer o homem em seus espaços e em suas relações com o mundo. A sociedade baseada neste princípio de formação de conhecimentos deve possibilitar que os seus cidadãos tenham acesso a uma educação profissional de qualidade, composta de uma forte fundamentação teórica aliada à prática cotidiana do mercado de trabalho, o que vai ajudar na inserção deste indivíduo no mundo profissional. Este tipo de proposta educacional proporciona novas oportunidades de trabalho dentro do ambiente econômico de cada região, além de permitir que as pessoas exercitem um entendimento crítico de como o mundo ao seu redor funciona e de como a sociedade do seu entorno se constitui.

O ensino profissional tecnológico, nos moldes da Formação Inicial Continuada (FIC), representa uma política pública que possibilita a inserção de pessoas em processos de formação e capacitação que são fortes agentes de mobilidade social e que podem contribuir fortemente para o desenvolvimento socioeconômico de regiões do Estado.

Deste modo, a função social da oferta de cursos FIC é de grande importância para disseminar práticas de interesse regional que

ampliem e qualifiquem a formação de pessoas, práticas permanentemente conectadas com as necessidades sociais e econômicas das diversas regiões de nosso Estado. Assim, os cursos FIC se tornam uma oferta de educação profissional que proporciona a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores.

Comprometidos com a oferta de Educação Profissional e Tecnológica de excelência, cada Núcleo de Qualificação Profissional terá, como consequência, perfil exclusivo e inovador que conjuga a inovação tecnológica com o atendimento das vocações dos municípios fluminenses.

Isso significa a extensão do conceito de qualificação profissional, para além do simples aperfeiçoamento dos conhecimentos profissionais, chegando a uma proposta global de formação humana e envolvendo a consecução da cidadania plena.

Significa também, pela distribuição por municípios do nosso estado, a revalorização das nuances regionais do Rio de Janeiro por meio da união da ciência e da tecnologia em busca da inovação. Como disse Galvão (2008):

(...) A capacidade de inovar não é mero atributo de indivíduos ou empresas, mas principalmente uma construção societária, uma característica de certos conjuntos sociais territorialmente identificados. A dimensão tácita dos conhecimentos científicos e tecnológicos, a interação social necessária aos processos de inovação, o caráter cumulativo desses processos e a apropriação muitas vezes difusa dos seus resultados determinam uma importância sui generis à proximidade física entre os agentes, que estimula a aglomeração espacial em torno aos ambientes favoráveis e abre a possibilidade de reorganização territorial da sociedade. (GALVÃO, 2005).[3]

Os cursos a serem ofertados têm por objetivo a complementação de estudos e o aperfeiçoamento profissional, visando oferecer condições para que profissionais, sem formação específica, iniciantes ou já atuantes no mercado de trabalho, possam adquirir e aperfeiçoar seus conhecimentos com objetivo de melhorar a produtividade nas empresas e estabelecer a formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho de cada região escolhida. Portanto, a implantação de tais cursos é centrada em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender às demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional em regiões do Estado do Rio de Janeiro.

A implantação de unidades temáticas da FAETEC em diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro tem por objetivo a qualificação de cidadãos para uma maior empregabilidade e, conseqüentemente, propiciar a inserção social e econômica destes indivíduos em cada região a ser atendida pelo projeto. Essas ações visam atender às necessidades emergentes destas regiões, levando progresso a diversas áreas de suas economias por meio da contribuição estabelecida através de uma qualificação profissional de alta qualidade.

De modo geral, as ações de capacitação profissional serão específicas para áreas que estão de acordo com a vocação econômica de cada região do Estado. A formação estabelecida nestes cursos será orientada para o mundo do trabalho, fomentando a inserção dos alunos no mercado formal de trabalho, e devem ter grande importância econômica e social para a região escolhida.

No parceria, a FAETEC terá os conhecimentos e qualificação da equipe da UERJ, composta por mestres e doutores formados nas diversas áreas nas quais serão desenvolvidos os cursos de qualificação. Com a sua experiência na formação profissional e tecnológica, a FAETEC busca essa sinergia com a UERJ para estabelecer e acelerar, através dos conhecimentos e saberes gerados na Universidade, a implantação de novos cursos FIC que são temáticos e que necessitam desta colaboração para o desenvolvimento dos conteúdos com alta qualidade para a formação dos alunos.

Neste Plano de Trabalho está previsto o desenvolvimento de eixos estratégicos para os cursos a serem implantados, por meio da elaboração de Propostas Pedagógicas para os Núcleos. Tais eixos estratégicos devem contemplar as esferas econômica, social e ambiental, de modo que seja possível atingir uma formação adequada de mão de obra, de acordo com as vocações regionais e as possíveis oportunidades econômicas das regiões.

O projeto visa não apenas a implantação dos cursos de formação profissional, mas também o monitoramento e a avaliação dos seus resultados e dos seus egressos, com a finalidade de implantar um processo de excelência na gestão de Políticas Públicas de Educação Profissional Tecnológica.

A parceria visa a um cenário mais amplo: desenvolver a Educação Profissional como uma oportunidade significativa de trazer novos conhecimentos à grade de cursos já disponibilizados pela FAETEC, construindo uma parceria de longo prazo entre FAETEC e UERJ que contemple a implementação de novos modelos de Política Pública para a Educação Profissional Tecnológica no nosso Estado.

Esta parceria se insere no contexto da atualização e capacitação da rede de ensino da FAETEC, trazendo novas oportunidades de formação para os alunos em diversas regiões do Estado, construindo e transformando o sistema de formação profissional do Estado do Rio de Janeiro.

Finalmente, a parceria com o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias (IFHT) permitirá enriquecer o processo com a utilização da formação humana mediada por tecnologias, aportando ao processo o que o sociólogo Manuel Castells chamou de modo de desenvolvimento informacional, constituído por um novo paradigma tecnológico que amplia os conceitos e práticas já existentes no âmbito educacional, compreendendo um conceito de espaço educacional ampliado, com

associação de espaço/tempo que ultrapassa a ideia de espaço físico e tempo determinado e favorece múltiplas formas de interação.

Consideramos que a criação dos Núcleos de Qualificação Profissional trará a consolidação de uma agenda de Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento social no Estado do Rio de Janeiro, construída com afincos pelo atual governo.

4. Público Alvo

Os cursos serão ofertados nas regiões nas quais se pretende qualificar os cidadãos, nas diversas áreas propostas neste projeto. A iniciativa busca a inserção ou reinserção no mercado de trabalho destes indivíduos, com base no desenvolvimento socioeconômico da região e voltados ao crescimento sustentável. É destinado ao público de forma geral para atender toda a comunidade da região.

5. Perfil profissional do egresso

Os estudantes egressos dos cursos deverão demonstrar que adquiriram conhecimentos que evidenciem a sua preparação para o mercado de trabalho daquela região, além de estarem preparados para dar continuidade aos estudos. Portanto, ao final do curso o egresso deve demonstrar qualificação profissional, estando preparado para atuar nas atividades relacionadas ao conteúdo programático estabelecido para o curso, de tal modo que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, possibilitando a inserção (ou reinserção) no mercado de trabalho.

O egresso poderá atuar como funcionário de empresas ou mesmo como um empreendedor autônomo, nos diversos segmentos que demandem atividades e funções relativas ao curso concluído.

Em geral, espera-se que os egressos demonstrem capacidade de continuar aprendendo, ao longo da vida, com habilidade de se adaptarem a novas condições de suas ocupações ou novos aperfeiçoamentos no seu ambiente de trabalho. Portanto, a formação profissional nestes cursos também devem proporcionar aos egressos condições de exercer com consciência de seu papel de cidadão, participando ativamente da vida social, política e cultural da sociedade.

6. Objetivos

6.1. Objetivo Geral

Planejar a implantação, por meio de parceria entre o Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IFHT) e a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), até dez Núcleos de Qualificação Profissional, em municípios do estado do Rio de Janeiro.

6.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para democratização da formação humana no estado do Rio de Janeiro.
- Analisar as necessidades reais dos setores da economia local dos municípios indicados para a criação dos Núcleos de Qualificação Profissional, definindo as temáticas dos mesmos.
- Arquitetar a infraestrutura e a prévia do Projeto Pedagógico dos Núcleos de Qualificação Profissional.
- Elaborar o cronograma de implantação dos Núcleos de Qualificação Profissional.
- Garantir, por meio das atividades desenvolvidas, a oferta de qualificação social e profissional para a formação, com qualidade e efetividade.
- Contribuir para o aumento das oportunidades de inserção e reinserção no mercado de trabalho, tendo como premissa as oportunidades para geração de emprego e renda.
- Avaliar, periodicamente, as etapas desenvolvidas ao longo do Projeto para o planejamento da implantação dos Núcleos de Qualificação Profissional.
- Propor, caso necessária e em parceria, alteração no Projeto visando sua excelência.

7. Atividades constitutivas do Programa

As atividades serão organizadas em cinco (05) fases e desenvolvidas em parceria com a FAETEC. Para início das atividades de uma Fase, não é necessário que todas as atividades da Fase anterior tenham sido finalizadas. Muitas atividades ocorrerão concomitantemente para seleridade do Projeto.

a) 1ª Fase:

Trata-se da fase de planejamento. Nela constam as seguintes atividades:

- Reunião inicial com a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), para detalhamento da proposta de parceria.
- Reuniões periódicas com a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), para desenvolvimento das atividades da parceria.
- Desenvolvimento de pesquisa socioeconômica, administrativa e vocacional dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, dividida pelas regiões, para seleção dos 10 (dez) municípios onde serão implantados os Núcleos de Qualificação Profissional.

- Análise dos resultados das pesquisas por região.
- Definição de 3 (três) municípios em que serão implantados os Núcleos de Qualificação Profissional.
- Visitas aos municípios escolhidos para validação da pesquisa e definição da temática do Núcleo de Qualificação Profissional.
- Desenvolvimento de identidade visual dos Núcleos de Qualificação Profissional.
- Planejamento das lives para divulgação dos Núcleos de Qualificação Profissional.

b) 2ª Fase:

Trata-se da fase de preparação da estrutura pedagógica. Nela constam as seguintes atividades:

- Definição dos cursos a serem ofertados nos Núcleos de Qualificação Profissional.
- Elaboração de uma minuta de Projeto Pedagógico aplicável aos Núcleos de Qualificação Profissional.
- Definição do Projeto Pedagógico dos Núcleos de Qualificação Profissional.

c) 3ª Fase:

Trata-se da fase de planejamento da infraestrutura. Nela constam as seguintes atividades:

- Previsão da estrutura, em termos de recursos humanos e materiais, necessária aos Núcleos de Qualificação Profissional.
- Construção de levantamento de custos e de aplicação dos recursos financeiros necessários para a criação dos Núcleos de Qualificação Profissional.
- Concepção do sistema de monitoramento/avaliação dos Núcleos de Qualificação Profissional.

d) 4ª Fase:

Trata-se da fase de implementação. Nela constam as seguintes atividades:

- Treinamento e/ou capacitação dos recursos humanos selecionados para o Projeto.
- Finalização da Arquitetura geral dos Núcleos de Qualificação Profissional selecionados em 2022.

e) 5ª Fase:

Trata-se da fase de execução. Nela constam as seguintes atividades:

- Execução das lives para divulgação dos Núcleos de Qualificação Profissional.
- Avaliação das atividades realizadas ao longo do ano de 2022 e elaboração de relatórios.

8. Cronograma de execução e Metas a serem atingidas

Etapa / Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portaria de descentralização, planejamento e atividades de início da parceria.	X	X										
FASE 1												
Reunião inicial com a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), para detalhamento da proposta de parceria.	X											
Reuniões periódicas com a Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC), para desenvolvimento das atividades da parceria.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Desenvolvimento de pesquisa socioeconômica, administrativa e vocacional dos 92 municípios do estado do Rio de Janeiro, dividida pelas regiões, para seleção dos 10 (dez) municípios onde serão implantados os Núcleos de Qualificação Profissional.			X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Análise dos resultados das pesquisas por região.						X	X	X	X	X	X		
Definição de 3 (três) municípios em que serão implantados os Núcleos de Qualificação Profissional.				X			X			X			
Visitas aos municípios escolhidos para validação da pesquisa e definição da temática do Núcleo de Qualificação Profissional.							X	X	X	X	X		
Desenvolvimento de identidade visual dos Núcleos de Qualificação Profissional.										X	X		
Planejamento das <i>lives</i> para divulgação dos Núcleos de Qualificação Profissional.				X	X	X	X	X	X	X			
FASE 2													
Definição dos cursos a serem ofertados nos Núcleos de Qualificação Profissional.				X	X	X	X	X	X	X	X		
Elaboração de uma minuta de Projeto Pedagógico aplicável aos Núcleos de Qualificação Profissional.					X	X	X	X	X				
Definição do Projeto Pedagógico dos Núcleos de Qualificação Profissional.										X	X	X	
FASE 3													
Previsão da estrutura, em termos de recursos humanos e materiais, necessária aos Núcleos de Qualificação Profissional.						X	X	X	X	X	X	X	X
Construção de levantamento de custos e de aplicação dos recursos financeiros necessários para a criação dos Núcleos de Qualificação Profissional.						X	X	X	X	X	X	X	X
Concepção do sistema de monitoramento/avaliação dos Núcleos de Qualificação Profissional.											X	X	X
FASE 4													
Treinamento e/ou capacitação dos recursos humanos selecionados para o Projeto.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

Finalização da Arquitetura geral dos Núcleos de Qualificação Profissional selecionados em 2022.												X	X	
FASE 5														
Execução das <i>lives</i> para divulgação dos Núcleos de Qualificação Profissional											X	X	X	X
Avaliação das atividades realizadas ao longo do ano de 2022 e elaboração de relatórios.														X

Há atividades de fluxo contínuo no cronograma que acompanharão longitudinalmente o desenvolvimento do Programa como o gerenciamento, a operação de tecnologia da informação, a produção de conteúdos multimídias e a secretaria acadêmica e administrativa. A avaliação também será feita longitudinalmente visando o planejamento e o replanejamento de ações futuras.

9. Governança

A seleção dos participantes do Programa será precedida de Seleção Pública, a ser operacionalizada pela FAETEC e UERJ através de análise de projeto/currículo, entrevista ou por outro meio idôneo de escolha. Em todo o programa serão seguidos os princípios de governança: transparência, equidade, prestação responsável de contas e conformidade legal.

10. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso

A descentralização da execução de crédito orçamentário entre a FAETEC e a UERJ obedecerá aos critérios estabelecidos pelo Decreto nº 42.436/2010 e será realizada em repasse anual, conforme o plano de aplicação e cronograma de desembolso a seguir.

10.1. Plano de Aplicação

Item de Despesa	Valor Ano 1 (R\$)
Recursos Humanos	23.957.772,35
Encargos Sociais	4.791.554,47
Custeio	1.597.184,82
Investimento	1.597.184,82
Total	31.943.696,46

10.1. Cronograma de Desembolso

Etapa / Meses Ano 1	Desembolso (R\$)
1	2.661.974,70
2	2.661.974,70
3	2.661.974,70

4	2.661.974,70
5	2.661.974,70
6	2.661.974,70
7	2.661.974,70
8	2.661.974,70
9	2.661.974,70
10	2.661.974,70
11	2.661.974,70
12	2.661.974,76

11. Órgãos Executores

Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias – IFHT/UERJ

Fundação de Apoio à Escola Técnica – Faetec

12. Coordenadores responsáveis pelo acompanhamento das atividades

Pela UERJ: Professora Eloiza da Silva Gomes de Oliveira

Pela FAETEC: Presidente Iranildo Campos

Referências:

[1] Malvezzi, S. Prefácio. In C. Zanelli, J. E. Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), Psicologia, organizações e trabalho no Brasil (p.13-22). Porto Alegre: Artmed, 2014.

[2] EISTEIN, Albert. Como vejo o mundo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

[3] GALVÃO, A. C. F. Política de desenvolvimento regional e inovação: A experiência europeia. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.

Rio de Janeiro, 30 agosto de 2022



Documento assinado eletronicamente por **Eloiza da Silva Gomes de Oliveira, Professora**, em 30/08/2022, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Iranildo Campos, Presidente Interino**, em 30/08/2022, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **38727153** e o código CRC **9F2C3C07**.

Referência: Processo nº SEI-260005/006095/2021

SEI nº 38727153

Rua São Francisco Xavier, 524, - Bairro Maracanã, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20550-900
Telefone: - <https://www.uerj.br/>